



Jornal Fatos da Rua: um relato sobre a comunicação popular e alternativa¹

Nome e Sobrenome do(a) Autor(a)²

UNESP Bauru/ Jornal Fatos da Rua – Ana Adelia Pereira, Bru Vatiero, Daiane Tadeu, Jaqueline Neves, Julia Bergamaschi, Paula Bettelli

Resumo

O Jornal Fatos da Rua, projeto de extensão da UNESP de Bauru, existe para que as pessoas em situação de rua tenham a sua vez de falar e serem ouvidas. A nossa equipe é constituída por pessoas que estão ou estiveram na rua, e estudantes de jornalismo. Nós, enquanto veículo midiático, temos o objetivo de construir uma comunicação popular e alternativa que atue como instrumento de combate às opressões, defendendo e lutando pelos direitos humanos, compreendendo as consequências da negligência do poder público e a falta de representatividade dessa população nas grandes mídias. Apesar do jornal ser um projeto de extensão da universidade, atuamos de maneira independente. Estando atualmente na 6ª edição, o Fatos da Rua passou por um período de reestruturação durante o primeiro semestre de 2019. A reorganização do jornal se deu por diversos aspectos, sendo

¹ Trabalho apresentado no GT1 da XIV Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã 2019, de 22 a 24 de outubro de 2019, na Universidade Federal Fluminense, Niterói-RJ.

² Ana Adelia Pereira, comunicadora popular e jornalista colaboradora do Jornal Fatos da Rua. Email: anaadeli876@gmail.com

² Bru Vatiero, estudante trans não-binário de jornalismo da UNESP Bauru, atual coordenador do Jornal Fatos da Rua e integrante do coletivo feminista AYA. Email: b.vatiero@outlook.com

² Julia Bergamaschi, estudante de jornalismo da UNESP Bauru. Realizou estágio na TV UNESP, emissora de televisão educativa onde trabalhou como estagiária de jornalismo e produção. Atualmente faz parte do jornal Fatos da Rua atuando como colaboradora. Email: julia.m.ramon@gmail.com

² Daiane Tadeu, estudante de jornalismo da Unesp, Bauru. Atuou como coordenadora da área de comunicação do projeto social Ao Vivo e em Cores (2017-2018). Foi repórter audiovisual e textual do jornal comunitário Voz do Nicéia (2016-2017). Atualmente, faz parte do Fatos da Rua. Email: daiane.tadeu@unesp.br

² Jaqueline Neves, estudante de jornalismo da UNESP Bauru. Atuou como repórter no jornal Voz do Nicéia, projeto de extensão da universidade, e realizou estágio em Social Media na Agência Somma de Comunicação. Atualmente é colaboradora do jornal Fatos da Rua. Email: jaquenbueno@gmail.com

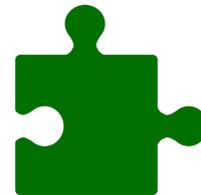
² Vinícios Rosa, graduando em jornalismo na Unesp - Bauru. Estagiário na ACI (Assessoria de Comunicação e Imprensa) do campus e professor de geopolítica do cursinho pré-vestibular Primeiro de Maio. Hoje, é também colaborador do jornal Fatos da Rua. Email: vinicios.fferreira@gmail.com

² Paula Bettelli Cintra de Oliveira, estudante de jornalismo na UNESP Bauru. Foi redatora e produtora de pautas do jornal comunitário Voz do Nicéia e atualmente faz parte do jornal Fatos da Rua e do Jornal Dois, ambos mídias independentes de Bauru. Email: paula_bettelli@hotmail.com

XIV Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã 2019

Sustentabilidade, autonomia e resistência da Comunicação Popular, Comunitária e Alternativa

24 e 25 de outubro de 2019 - Universidade Federal Fluminense (UFF)



o principal deles a compreensão de que uma comunicação só é dialógica e efetiva quando os integrantes são porta-vozes de suas próprias histórias. Anteriormente, os conteúdos eram em sua maioria desenvolvidos pelos estudantes de jornalismo e não pela população de rua. Nossa equipe buscou diminuir a quantidade de textos produzidos e experimentar outros formatos de comunicação não tradicionais, como jornalismo em quadrinhos, poesias, relatos pessoais e ensaios fotográficos. Todos os temas foram pensados e construídos em conjunto, feito “com”, e não “para” ninguém. Além disso, surgiu a demanda de tornar o jornal mais atrativo, com cores vibrantes que simbolizassem a existência e resistência dessas pessoas. Essa foi a primeira versão colorida do Fatos da Rua. Para que todo esse trabalho fosse possível, o sentimento de confiança e pertencimento foram primordiais. A reestruturação também ocorreu com os espaços de produção do jornal. Passamos a ocupar a praça Rui Barbosa, no centro da cidade, e a Casa de Passagem Feminina, serviço de acolhimento de mulheres (cis e trans) em estado de vulnerabilidade. Com reuniões semanais internas e externas, são realizadas a divisão de tarefas para produção de conteúdo do jornal impresso, redes sociais e promover a discussão de estratégias de atuação conforme as necessidades que aparecem, tendo em vista que lidamos com uma população rotativa e em situação de risco. O Jornal Fatos da Rua possui um potencial comunicativo e educacional muito grande, já que busca fazer com que as pessoas em situação de rua participem efetivamente de sua produção, utilizando o jornal enquanto prática de liberdade e conscientização. Funcionando, também, como ferramenta para que essas pessoas possam ter a chance de se comunicar, e visibilizar sua existência dentro das diversas camadas da sociedade.

Palavras-chave

Jornalismo Popular; Comunicação Alternativa; Jornal Fatos da Rua; População de Rua